

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 231 - 1/4

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DE ENFERMAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA ACERCA DE LESÃO MEDULAR

CHAGAS, Ana Carolina Maria Araújo¹MINDÉLLO, Maria Isabela Aguiar²BESERRA, Eveline Pinheiro³ALVES, Maria Dalva Santos⁴CARVALHO, Zuila Maria de Figueiredo⁵

Introdução: Os avanços da produção científica na Enfermagem têm sido crescentes e em um ritmo acelerado, sobretudo pela sua maior inserção nos programas de pós-graduação. No Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é de fundamental importância para a expansão e consolidação da pós-graduação *Stricto sensu* no país. Ao viabilizar o acesso e divulgar a produção científica brasileira (CAPES, 2006), a CAPES contribui substancialmente para o aprimoramento intelectual de diversas áreas de conhecimento, dentre elas podemos destacar a Enfermagem. Em se tratando de produção científica da Enfermagem, vale salientar uma temática de grande necessidade de aprofundamento dentro do contexto do cuidar que é a lesão traumática da medula, por se tratar de um problema crescente na atualidade (AACD, 2006) e devido aos portadores de tal lesão necessitarem de cuidados especiais pela complexidade dos agravos aos quais estão expostos. Ao analisar-se a produção da pós-graduação brasileira de Enfermagem acerca de traumatismo medular, é possível conhecer as contribuições dessas publicações para a Enfermagem, bem como levar à reflexão sobre as principais necessidades do portador de lesão medular e das ações que o enfermeiro pode realizar para proporcionar ao cliente uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Conhecer e analisar as produções da pós-graduação em Enfermagem brasileira acerca de portadores de lesão medular. **Metodologia:** O estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica com abordagem quantitativa. Durante o mês de outubro de 2008,

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). Relatora. E-mail: aninhaaraujoc@hotmail.com.br

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista Capes.

4. Enfermeira e Psicóloga. Doutora em Enfermagem. Professora Associada I da Universidade Federal do Ceará.

5. Doutora em Enfermagem. Pós-Doutorado na Universidade Nova de Lisboa. Professora Associada II da Universidade Federal do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 231 - 2/4

realizou-se o processo de busca dos resumos no Banco de Teses da CAPES, utilizando os assuntos: lesão medular e enfermagem; traumatismo raquimedular; lesão medular traumática e cuidado. Após a localização dos resumos com os descritores citados, estes foram lidos e seus dados foram organizados em tabelas, contendo as seguintes variáveis: nível mestrado ou doutorado, região e período de publicação, objetivos e principais contribuições da pesquisa. Identificou-se um total de 60 resumos de teses e dissertações que apresentavam as palavras-chave descritas anteriormente, sendo selecionados para análise apenas 22, pois alguns se repetiam em cada descritor e foram excluídos do estudo os resumos que não se inseriam na área de conhecimento Enfermagem e que não tinham como objeto de estudo o portador de lesão medular. Dos 22 resumos encontrados, 19 (86,36%) eram de dissertações e 03 (13,64%) de teses.

Resultados: Constatou-se que a região com maior número de publicações na pós-graduação acerca de lesão medular na área de Enfermagem foi a sudeste com um total de 12 (54,54%) resumos, sendo 09 de dissertações e 03 de teses. Em segundo lugar, apresentou-se a região nordeste com 05 (22,73%) dissertações, sendo seguida pelo centro-oeste com 04 (18,18%) dissertações e pelo sul com 01 (4,55%) dissertação. Não foi encontrada nenhuma publicação da região norte. Observou-se que as produções científicas concentram-se em instituições da região sudeste, mais precisamente São Paulo, mostrando a necessidade de uma melhor distribuição de centros de pesquisa, seja em universidades ou em centros de saúde para que se reduza esse desequilíbrio quanto ao local de desenvolvimento das produções. Em relação à época em que as teses e dissertações foram defendidas, evidenciou-se um aumento progressivo dessas publicações desde 1989 até 2008, sendo o período de 2006 a 2008 o que apresentou maior número de defesas, totalizando 09 (40,9%) publicações, dentre as quais 08 eram dissertações e 01 era tese. Tal fato revela que o Brasil está se desenvolvendo cada vez mais nas produções científicas e reflete o crescimento do número de pessoas na graduação e pós-graduação, além do aumento do número de escolas de Enfermagem. Quanto à análise das principais contribuições das pesquisas, observou-se que muitas delas traziam a caracterização do portador de traumatismo raquimedular. As pesquisas mostraram que há maior incidência de paraplégicos com faixa etária jovem e do sexo masculino e que a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 231 - 3/4**

principal causa de lesão medular é por arma de fogo, sendo tais achados corroborados com o estudo de Nogueira et al. (2006) e de Bampi et al (2008). Esse resultado oferece aos profissionais de saúde e ao governo maiores subsídios para a realização de medidas preventivas mais eficazes e direcionadas. Além disso, 06 (27,27%) produções traziam como temática as principais dificuldades enfrentadas pela vítima de lesão medular, assim como as principais necessidades de cuidados de Enfermagem. Foram destacadas as necessidades de cuidado tanto no aspecto psicobiológico, quanto psicossocial e psicoespiritual dos pacientes. Dentre as biológicas, ressaltou-se o déficit de autocuidado banho e/ou higiene, complicações genitourinárias, gastrointestinais, pulmonares, de pele, cardiovasculares, locomoção impedida ou prejudicada, dentre outras. Com isso, o enfermeiro tem melhor conhecimento das necessidades do paciente com quem vai trabalhar, podendo desenvolver um atendimento mais específico e de melhor qualidade. Foi constatado em 03 (13,64%) estudos o despreparo e o baixo nível de conhecimento entre os enfermeiros em relação ao cuidado com pacientes vítimas de lesão da medula, revelando a necessidade de uma maior preparação e especialização desses profissionais a fim de desenvolverem um cuidado mais eficaz a essa clientela. Em busca de mudar essa realidade e melhorar a qualidade da assistência de Enfermagem, 02 (9,09%) pesquisas procuraram fundamentar o cuidado desempenhado pelos enfermeiros através de modelos teóricos.

Conclusões: Ao analisar-se de uma forma geral as principais conclusões e contribuições das pesquisas, percebe-se que os estudos ainda estão numa fase exploratória em busca de conhecimentos em relação às vítimas de lesão medular e avaliando o trabalho desempenhado pela Enfermagem, de forma que se possa encontrar formas de melhorar a qualidade da assistência. Assim, percebe-se a necessidade de partir para um passo mais avançado de investigação, contemplando a intervenção da assistência de Enfermagem nos níveis de prevenção, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de pacientes com lesão medular para um maior desenvolvimento das pesquisas de Enfermagem e aprimoramento da prática profissional.

Descritores: Traumatismos da medula espinhal; Pesquisa em enfermagem; Cuidados de enfermagem.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 231 - 4/4

Referências

Associação de Assistência a Criança Deficiente (AACD). Clínica de Lesão Medular. São Paulo. 2006. Disponível em: http://www.aacd.org.br/centro_clinicas.asp?sublink2=43 . Acesso em 15/10/2008.

BAMPI, L.N.S.; GUILHEM, D.; LIMA, D.D. Qualidade de vida em pessoas com lesão medular traumática: um estudo com o WHOQOL-bref. **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo (SP), v.11, n.1, p.67-77, 2008.

Capes 2006. História e missão. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao> . Acesso em 15/10/2008.

NOGUEIRA, P.C.; CALIRI, M.H.L.; HAAS, V.J.; Perfil de pacientes com lesão traumática da medula espinhal e ocorrência de úlcera de pressão em um hospital universitário. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto (SP), v.14, n.3, maio-junho, p.33-8, 2006.